

DISCURSO DO VICE-REITOR PROF. ANDRADE FURTADO

Instala-se, hoje, neste fidalgo solar, entre trépidos anseios e palpitantes esperanças, a sede da Reitoria da Universidade do Ceará.

A augusta instituição cultural nasceu, há um ano apenas, sob o tecto da benemérita e veneranda Faculdade de Direito.

Lá, modestamente, nas dependências daquela Casa tradicional de formação jurídica da mocidade conterrânea, teve início para o Nordeste Brasileiro obra de educação que elevará, no conceito geral, o renome e o esplendor da Nacionalidade.

Quís o Magnífico Reitor, nesta cerimônia alvissareira, conferir a tarefa honrosa de apresentação do novo e definitivo edifício, ao intérprete daquela unidade universitária que, na primeira hora, acolheu, jubilosamente, o recém-criado instituto máximo de ensino superior.

É uma homenagem sensibilizadora, prestada ao velho Cenáculo do Saber, por onde transitaram gerações sucessivas de ilustres homens públicos e de destacadas figuras do nosso cenário intelectual.

A mais recente das Universidades do País, sem dispor ainda de meios amplos para o seu pujante desenvolvimento, poupando verbas, restringindo despesas, conseguiu realizar, num milagre de parcimônia, a centralização dos seus trabalhos, nesta matriz de operosidade, proveitosa e fecunda, que Deus vai abençoar

pela mão do nosso digníssimo e preclaro Arcebispo Metropolitano, S. Ex^a. o senhor Dom Antônio de Almeida Lustosa.

Bem se pode imaginar o esforço que, realmente, significa, da parte do Magnífico Reitor Antônio Martins Filho, a aquisição de um prédio próprio, assim condigno, sem dotações orçamentárias específicas, para atender a esta evidente e indispensável exigência dos serviços.

Não tem, por certo, a suntuosidade que oferecem as suas congêneres mais antigas e de finanças consolidadas de outros Estados. Mas um dia virá em que o seu triunfo, através de meritorias e árduas conquistas, falará aos porvindouros, dos predicados inauferíveis desta raça forte, que tudo alcança na luta contra a adversidade.

Os atos humanos — disse o ínclito e inolvidável Padre Leonel Franca, num momento solene como êste — não se aferem pela craveira dos estalões quantitativos; o seu valor transcende a esfera das grandezas materiais e só se aprecia, em sua justa medida, nesta região do espírito, onde os olhos não vêem, as mãos não pesam nem mensuram, e só a Inteligência é juiz de imponderáveis de mais alta natureza.

Podemos, pois, julgar o alcance e o interêsse que desperta uma iniciativa, cuja refulgência enaltece e prestigia os créditos da Terra da Luz, rincão onde se travaram cruzadas cívicas memoráveis e de onde surgiram para a Imortalidade vultos dos mais insignes do Panteão da Pátria.

A esta solenidade, que ficará marcada na história da nossa evolução, como um signo de predestinação das vitórias luminosas, disputadas e obtidas no campo do Pensamento, veio dar assinalado brilho a presença de S. Ex^a o senhor Ministro da Educação e Cultura, professor Clóvis Salgado. A S. Ex^a e luzida comitiva, Fortaleza recebe, regozijada e festiva, neste encontro da mais grata expressão, para realce da vida mental em nosso meio.

Disse, em elegante e aplaudido discurso, ao empossar-se no elevado pôsto de titular da sua pasta no Govêrno da República, o eminente Professor Clóvis Salgado, que a Nação é identidade

de sonhos e aspirações, o mútuo entendimento e o sentimento de um destino comum.

Experimentamos, agora mesmo, a exatidão da judiciosa afirmativa, que nos indica o caminho a seguir para a maior grandeza e prosperidade desta potência latina e democrática.

Como ressaltou, eloqüentemente, S. Ex^a, naquela feliz alocução, a solidariedade social e a comunhão cristã são cada vez mais fortes entre os homens.

O espírito humano aperfeiçoa-se, através do tempo, pela investigação em busca da verdade.

Precisamos, com efeito, reatar no Mundo o sentido do magistério essencial, do *Studium Universale* dos centros clássicos de Sabedoria autêntica, espalhados, desde tantos séculos, sob a égide da Igreja, no vasto mapa da Civilização.

Diante da crise de fé, crise de inteligência, crise de coragem moral, consola e edifica ouvir de uma autoridade, nos domínios da cultura nacional, S. Ex^a o senhor Ministro Clóvis Salgado, que a suprema finalidade da Educação é erguer o espírito humano até onde êle pode alcançar, aproximando-o da virtude, da beleza e da glória!

* * *

Tenho a honra de convidar o Exmo. Senhor Professor Clóvis Salgado a declarar inaugurada a sede da Reitoria da Universidade do Ceará, que, hoje, comemora o seu primeiro ano de existência.